

A IMPORTÂNCIA DOS CONTOS DE FADA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

LEITE, Jaqueline Bonini da Rosa.

Associação Cultural e Educacional de Itapeva
Discente da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

RESUMO

Os contos de fada são de suma importância na aprendizagem do aluno pois é através da história ela vai influenciar a leitura e ajudar a desenvolver a imaginação. Além do interesse pela leitura no processo escolar, auxiliam na formação da personalidade, pois a cada personagem apresentado surge a capacidade de se identificar e distinguir entre o real e o imaginário.

Palavras-chave: contos de fada, personalidade, aprendizagem.

ABSTRAT

Fairy tales are of paramount importance in student learning because it is through history that it will influence reading and help develop the imagination. Besides the interest in reading in the school process, they help in the formation of the personality, since each presented character arises the ability to identify and distinguish between the real and the imaginary.

Keywords: fairy tales, personality, learning.

1. INTRODUÇÃO

Os contos de fada conseguem deixar fluir o imaginário e levar a criança a ter curiosidade, que prontamente é respondida no transcorrer da leitura. É uma possibilidade de descobrir o mundo cheio de conflitos, dos impasses, das soluções

que todos vivem e enfrentam de um jeito ou de outro, através dos problemas que vão sendo vivenciados pelos personagens de cada história.

Conforme os estudos, a literatura infantil apareceu durante o século XVII, época em que houve mudanças na estrutura da sociedade desencadeando repercussões no âmbito artístico, que persistem até os dias atuais.

O aparecimento da literatura infantil tem características próprias, pois decorre da ascensão da família burguesa, do novo “status” concedido a infância na sociedade e da reorganização da escola. Sua emergência deveu-se, antes de tudo, a sua associação com a pedagogia, já que as histórias eram elaboradas para se converter em instrumentos dela.

Ainda de forma simbólica e prazerosa, os contos reproduzem as dificuldades, os complexos das crianças, de maneira que é possível elas se projetarem nessas narrativas, fortalecendo e solucionando suas experiências internas, além de contribuir para o exercício da imaginação, os contos exercem um grande fascínio nas crianças, são caminhos de descoberta e compreensão do mundo.

Segundo Bettlheim (1980), os contos de fada atuam de maneira consoante ao caminho pelo qual uma criança pensa e experimenta o mundo, por esta razão são tão convincentes para elas. O mesmo contribui muito na formação da personalidade, ajudando-as a entenderem um pouco melhor o contexto na qual ela está inserida.

Desta forma, a leitura dos contos de fada se faz importante na formação da personalidade da criança, pois através deles poderão formar-se e informar-se sobre a vida e os ambientes que o cercam. A referência mais antiga e mais recente, utilizada neste artigo, data do ano de 1980 e 2010, respectivamente, proporcionado assim um fichamento de leitura.

A literatura infantil, utilizada de modo adequado, é um instrumento de suma importância na construção do conhecimento do educando, fazendo com que ele desperte para o mundo da leitura não só como um ato de aprendizagem significativa, mas também como uma atividade prazerosa. Segundo Pires (2000), a literatura infantil torna-se, deste modo, imprescindível. Os professores dos primeiros anos da escola fundamental devem trabalhar diariamente com a literatura, pois está se constitui em material indispensável, que aflora a

criatividade infantil e desperta as veias artísticas da criança. Nessa faixa etária os livros de literatura devem ser oferecidos a criança, através de uma espécie de caleidoscópio de sentimentos e emoções que favoreçam a proliferação do gosto pela literatura, enquanto forma de lazer e diversão (PIRES, 2000, p.34).

Através da leitura, a criança se apropria de culturas e saberes historicamente acumulados pelo homem, adquirindo informações que ajudarão na construção do seu conhecimento. Entretanto, observamos no cotidiano das escolas, que algumas obras literárias são intocáveis pelos alunos da educação infantil, pois o medo de que as crianças rasguem ou danifiquem o livro é nítido em algumas instituições. De acordo com Magda Soares (apud Maricato, 2005, pg.18), esta postura do professor de restringir o acesso ao livro acaba fazendo com que os alunos vejam o livro como algo chato, uma vez que não pode ser tocado. Porém os discentes só aprenderão a ter cuidado com os materiais se manterem contato com os mesmos. A criança só construirá conhecimento acerca da leitura se estiverem em um ambiente favorável ao letramento que a possibilite presenciar e participar de situações de iniciação a leitura.

Ao estudar a iniciação a leitura pela criança na educação infantil, percebemos o quanto é importante o papel do mediador do professor, pois será de sua responsabilidade proporcionar aos alunos espaços adequados de leitura, transformando esses espaços em situações prazerosas de aprendizagem. Para aproximar o aluno da leitura, faz-se necessário que o educador atribua à literatura uma finalidade prazerosa, pois só assim será possível formar leitores para a vida toda. "O professor que atua precisa tornar-se leitor porque as crianças aprendem a ler com os gestos de leitura do outro" (BECKER apud MARICATO, 2005, p.26). "É o livro, a palavra escrita, que atribuímos à maior responsabilidade na formação da consciência de mundo das crianças e dos jovens" (COELHO, 2000).

De acordo com o pensamento da autora, constatamos que desde a infância vamos assimilando a ideia de mundo, suas evoluções, ou seja, o caminho para o desenvolvimento é a palavra, iniciado na literatura infantil. É muito importante esta fase inicial, pois ela tem papel fundamental de transformações que é: a de iniciar um processo de formação de um novo leitor.

Poucas crianças têm o hábito de ler em nosso país, a maioria tem o primeiro contato com a leitura apenas quando chega a escola, e partir daí vira obrigação, pois infelizmente muitos de nossos professores não gostam de trabalhar com literatura infantil e talvez desconheçam técnicas que ajudem a “dar vida as histórias” e que, conseqüentemente, produzam conhecimentos. Muitos não levam em consideração o gosto e a faixa etária em que a criança se encontra, sendo que muitas vezes o livro indicado ou lido pelo professor está além das possibilidades de compreensão dela e em termos de linguagem. Uma história traz consigo inúmeras possibilidades de aprendizagem, entre elas estão os valores apontados no texto, os quais poderão ser objeto de diálogo com as crianças possibilitando a troca de opiniões e o desenvolvimento de sua capacidade de expressão.

O estabelecimento de relações entre os comportamentos dos personagens da história e os comportamentos das próprias crianças em nossa sociedade possibilita ao professor ao processo desenvolver os múltiplos aspectos educativos da literatura infantil. Professor quer oferecem pequenas doses diárias de leitura agradável, sem foçar, mas com naturalidade, desenvolverá na criança um hábito que poderá acompanhá-la pela vida afora.

Para desenvolver um programa de leitura equilibrado, que o integre os conteúdos relacionados ao currículo escolar e ofereça certa variedade de livros, de literatura como contos, fábulas e poesias, é preciso que o professor observe a idade cronológica da criança e principalmente o estágio de desenvolvimento de leitura em que ele se encontra. Num mundo tão cheio de tecnologias em que se vive, onde todas as informações ou notícias musicam jogos filmes, pode ser trocado por e-mail, CDs e DVDs o lugar do livro parece ter sido esquecido.

Há muitos que pensam que é coisa do passado, que na era da internet ele não tem muito sentido, mas quem conhece a importância da literatura na vida de uma pessoa, quem sabe o poder que tem uma história bem contada, quem sabe os benefícios que uma simples história pode proporcionar, com certeza haverá de dizer que não há tecnologia no mundo que substitua o prazer de tocar as páginas de um livro e encontra nelas um mundo repleto de encantamento. Experiências felizes com a literatura infantil em sala de aula são aquelas em que a criança interage com

diversos textos trabalhados de tal forma que possibilite o entendimento do mundo em que vivem e que construam aos poucos seu próprio conhecimento

“Para que uma estória realmente prenda a atenção da criança, deve entretê-la e despertar sua curiosidade. Mas para enriquecer sua vida, deve estimular-lhe a imaginação: ajudá-la a desenvolver seu intelecto e a tornar claras suas emoções; estar harmonizada com suas ansiedades e aspirações; reconhecer plenamente suas dificuldades e ao mesmo tempo sugerir soluções para os problemas que a perturbam” (BETTELHEIM, 1996, p.013)

Ao trazer a literatura infantil para a sala de aula, o professor estabelece uma relação dialógica com o aluno, com o livro, com sua cultura e com a própria realidade, além de contar ou ler história, ele cria condições para que a criança trabalhe com a história a partir do seu ponto de vista, trocando opiniões sobre ela, assumindo posições frente aos fatos narrados, defendendo atitudes e personagens, criando novas situações através das quais as próprias crianças vão construindo uma nova história, uma história de vivência da criança, ou seja, sua própria história.

Portanto, a conquista do pequeno leitor se dá através da relação prazerosa com o livro infantil em que, sonho, fantasia e imaginação se misturam em uma realidade única, e o levam a vivenciar emoções em parcerias com os personagens da história, introduzindo assim situações da realidade.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Para a elaboração dessa pesquisa foi realizada uma revisão de literatura apresentando estudos relevantes sobre o tema, baseando-se na busca de assuntos existentes e os conhecimentos dos autores que tratam desse assunto igualando com a problemática com o intuito de compreender o tema nas mais

diversas concepções. Foram realizadas pesquisas bibliográficas tendo como base tendo como base para esses projetos leituras de livros e artigos nacionais, pesquisa nos sites Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e outros materiais disponíveis na biblioteca da FAIT, buscando identificar, analisar e apropriar-se dos componentes necessários a formação docente.

3. CONCLUSÃO

O objetivo deste estudo foi analisar as publicações sobre a importância dos contos de fadas na formação da criança. Sabemos que os contos, assim como a brincadeira, é uma poderosa arma para que as crianças possam enfrentar as dificuldades que ela nem sabe nomear. Através dos mesmos a criança dá um contorno para o seu conflito, superando-o.

Diante dos estudos realizados, observa-se que não há necessidade de esperar pela educação infantil formal para que as crianças se envolvam com a leitura dos contos de fadas, cabem aos pais promover esse tipo de leitura ainda no contexto familiar, pois esta experiência proporcionara a criança, com o passar do tempo, o interesse o prazer pela leitura de modo a contribuir tanto para a aprendizagem quanto e, principalmente, para a formação de sua personalidade.

Em relação as dificuldades encontradas na elaboração do trabalho, percebe-se que existem poucas obras com a temática sobre os contos de fadas e sua influência na formação do aluno. Esse tipo de literatura, na maioria das vezes, está direcionado basicamente para área pedagógica como forte influenciador no aprendizado da leitura e escrita em um contexto escolar. Assim verificou-se a necessidade de mais escritas numa vertente psicanalítica acerca de contos de fadas, em termos contributivos para a personalidade infantil.

Outra dificuldade encontrada está no fato de que, poucos artigos pesquisados discorrem a maneira específica quanto a questão da formação da criança. A maioria dos artigos encontrados comenta sobre assunto, porem numa visão pedagógica.

Diante disso, nota-se que há necessidade de desenvolver mais estudos sobre o tema em discussão, pois existem poucos pesquisadores que tiveram seus trabalhos elaborados num contexto da psicanálise, dessa forma se faz necessário o desenvolvimento de novas pesquisas em torno do tema com um olhar direcionado a psicanálise infantil. A maioria dos artigos encontrados comenta sobre esse assunto, porém numa visão pedagógica.

Diante disso, nota-se que há necessidade de desenvolver mais estudo sobre o tema em discussão; pois, existem poucos pesquisadores que tiveram seus trabalhos/publicações elaborados num contexto dos contos de fada.

Esta pesquisa proporcionou conhecimento e crescimento na área pessoal e acadêmica, dando possibilidades na busca do entendimento sobre às consequências que os contos têm no processo de formação e contribuição na formação da criança.

Através deste estudo, foi possível fazer uma reflexão geral acerca da importância, influência e contribuição que os contos exercem na formação da criança. O trabalho permitiu a acadêmica compreensão através dos contos, do desenvolvimento da imaginação da criança, contribuindo no conhecimento da realidade infantil de forma prazerosa e mais confiante.

Através dos contos, as crianças podem ser orientadas nas suas vivências futuras, encontrando suas próprias verdades assim como na época do “era uma vez”.

3. REFERÊNCIAS

BETTELHEM, B. A psicanálise dos contos de fadas. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

CORSO, D. L; CORSO M. FADA NO DIVA; psicanalise nas histórias infantis Mario. Porto Alegre: Artmed, 2006.

CURY, L; SILVA, T, A. C; GONÇALVES, K. G. F. Era uma vez: a influência dos contos de fada na infância, 2010. Disponível em: <<http://www.abrerecreadores.com/acadêmico/>>. Acesso em 26 de setembro .2016

GRIFA, M. C.; MORENO, J E. Chaves para a psicologia do desenvolvimento: vida pré-natal, etapas da infância. São Paulo: Paulinas, 2001

MACHADO, A. M. Como e porque ler os clássicos universais desde cedo. Rio de Janeiro, editora: Objetiva, 2002. P. 45, 69, 146.

Pires, Dilea Helena de Oliveira. "Livro...eterno livro..." In: Releitura. Belo Horizonte: Março de 2000, vol. 14, p.34